

Flutuação da disponibilidade de biomassa de herbáceas de pastagem nativa, em uma área de campo limpo, Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, MS¹

Sandra Mara Araújo Crispim², Sandra Aparecida Santos³, Oslain Domingos Branco⁴

A atividade pecuária na planície pantaneira tem sido a principal atividade econômica, baseada quase que exclusivamente em pastagem nativa. A partir da década de 90, com a queda da rentabilidade da pecuária aliada à divisão das fazendas por questões de herança, muitas fazendas foram vendidas, houve a entrada de capital de fora, e como ferramenta de aumento da produtividade, teve início à introdução de espécies de gramíneas exóticas, ocasionando os desmatamentos e/ou a substituição de pastagens. Esse projeto foi elaborado com a finalidade de estabelecer critérios técnicos para o manejo do ecossistema pantaneiro, conferir sustentabilidade à pecuária de corte (=manter a biodiversidade, os padrões e os processos ecológicos), utilizando algumas espécies como indicadoras. Assim, o objetivo desse estudo foi acompanhar a variação da flutuação de biomassa (kg/ha/MS) de herbáceas, em um ponto fixo na grade do projeto (A 3500), área de campo limpo adjacente a um cerrado, em duas épocas (chuvas e seca), nos meses de abril e setembro, respectivamente, no período de 2008 a 2012, no total de 10 avaliações. As amostragens foram realizadas com a utilização de quadrados de 0,5 m x 0,5 m, no total de 100 pontos por amostragem, sendo alocadas ao acaso. Em cada quadrado, foram anotadas todas as espécies presentes que foram ordenadas ("rank"), com valores correspondentes ao peso seco (variando de 1 a 5 e todas as suas combinações) e a cobertura do solo. Conforme esperado, os maiores valores de biomassa encontrados foram no período chuvoso, 4304 e 3495 kg/ha/MS, em abril de 2008 e 2009, respectivamente. Os demais valores foram muito próximos aos encontrados para o período da seca, devido ao menor volume de chuvas registrado nesses anos, com o mínimo de 1174 kg/ha/MS, em set/2012. O número de espécies presentes nas amostragens variou de 34 a um mínimo de 9, em abr/2009 e set/2010, respectivamente. A espécie vegetal que teve a maior participação na composição botânica em todas as avaliações foi à grama-do-cerrado (*Mesosetum chenseae*), que variou de 100% e 78% em abr/2008 e set/2012, respectivamente, apresentando um valor máximo de biomassa de 3924 kg/ha/MS e mínimo de 821 kg/ha/MS, nessas mesmas épocas. De acordo com os estudos realizados é considerada uma espécie chave, por ser preferida pelo gado e devido ao seu hábito estolonífero, tem a capacidade de cobrir bem o solo. O conjunto de todas as informações levantadas será essencial para a elaboração dos critérios para a sustentabilidade da atividade pecuária.

¹Parte do projeto de Pesquisa "Análise das respostas de indicadores da biodiversidade às variações naturais e antropogênicas na busca de critérios para pecuária sustentável do Pantanal"

²Pesquisadora Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (sandra.crispim@embrapa.br)

³Pesquisadora Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (sandra.santos@embrapa.br)

⁴Técnico Embrapa Pantanal, Cx. Postal 109, Corumbá, MS, 79320-900 (oslain.branco@embrapa.br)